

EFICIÊNCIA HIDRÁULICA E ENERGÉTICA NA ESCOLA

Coordenador: Mauricio Dai Pra

Autor: FELIPE DE OLIVEIRA REIS

Eficiência Hidráulica e Energética na Escola 2018 Mauricio Dai Prá; Felipe de Oliveira Reis; Leonardo Klein Manera; Guilherme Santana Castiglio; Marcelo Giulian Marques. Descritores: Educação Ambiental, Eficiência Energética, Eficiência Hidráulica, Saneamento. O projeto Eficiência Hidráulica e Energética na Escola se propõe a abordar a temática do desperdício dos recursos hídricos e de energia em sistemas urbanos de distribuição de água a partir de uma abordagem educacional junto a alunos de escolas de ensino fundamental e médio de Porto Alegre. Sendo assim, são realizadas atividades com o objetivo de promover a disseminação de conceitos referentes ao saneamento básico, abastecimento de água e uso consciente da água e da energia elétrica. As atividades ocorrem de modo a aproximar os alunos da rede pública de ensino com estas questões, por meio de atividades lúdicas, exposições, uso de bancadas didáticas, debates e apresentações. O projeto é desenvolvido pelo Laboratório de Eficiência Energética e Hidráulica em Saneamento (LENHS), que foi criado em parceria entre o Programa de Conservação de Energia Elétrica no Saneamento/PROCEL SANEAR e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 2010. Atualmente, cerca de 40% da água que é tratada no Brasil se perde na distribuição. Logo, ações de combate às perdas ou ao uso inadequado de água e de energia nos sistemas de abastecimento e de esgotamento sanitários são medidas inadiáveis para garantir a qualidade de execução do serviço prestado à população. Deste modo, é imprescindível que toda a população, mas principalmente os jovens e crianças em sua fase de formação escolar, estejam envolvidos em ações de combate ao desperdício de água. Para isso, desenvolver oficinas, debates e experiências práticas com os alunos é criar um ambiente de desenvolvimento de consciência ambiental e social, onde todos poderão compreender o processo que envolve o abastecimento de água nas cidades, além de compreender seu papel como agente de combate ao desperdício neste processo, e difusor destas atitudes e conceitos no seu meio familiar e social.